



Grupo TIL-Teatro Ilimitado, onze anos de compromisso com a cultura no C.A. João XXIII

Luís Felipe de Souza Carbogim¹
Maria da Natividade Ramalho Borba²

Resumo

O presente artigo foi produzido pelo Projeto de Iniciação Artística "TIL - 10 anos" em novembro de 2005 e atualizado em maio de 2006. Consiste num resumo sobre a trajetória do Grupo TIL - Teatro Ilimitado, grupo de teatro do Colégio de Aplicação João XXIII, desde sua fundação, em março de 1995 até o trabalho mais recente, previsto para junho de 2006.

Palavras-chave: teatro, educação, cultura

Abstract

This paper was produced by the "Projeto de Iniciação Artística TIL 10 anos" in November of 2005 and updated in May of 2006. It consists of a summary about the curses of the "Grupo TIL - Teatro Ilimitado, group of theatre of Colégio de Aplicação João XXIII, since its foundation, in March 1995, until its more recent work, foreseen to June 2006.

Key-words: theatre - education - culture.

¹ Acadêmico do Curso de Artes da UFJF. Bolsista do Projeto de Iniciação Artística "TIL- 10 anos".

² Licenciada em Artes pela UFJF. Especialista em Psicopedagogia pela UCB. Professora do Departamento de Letras e Artes do C. A. João XXIII - UFJF. Diretora do Grupo TIL-Teatro Ilimitado. Coordenadora do Projeto de Iniciação Artística "TIL- 10 anos".

Introdução

O grupo TIL-Teatro Ilimitado foi fundado em março de 1995, no Colégio de Aplicação João XXIII, pela ex-aluna e professora de Artes Nati Borba, que concretizou um desejo. "Quando eu era aluna, tinha o sonho de formar um grupo teatral, mas não havia professor para orientar. Realizei o sonho quando voltei como professora, fundando e dirigindo o TIL."

Em março de 2006 o grupo completou onze anos.

A rotatividade do elenco se faz presente desde o primeiro ano. Por ser um "teatro de colégio", o vínculo com o grupo se rompe quando o aluno deixa a instituição, apesar de existirem algumas exceções. Cerca de 117 alunos já passaram pelo TIL. Quinze integrantes formam o elenco atual, dentre os quais dois são ex-alunos.

O papel de educadora da diretora é destacado nas peças infantis, que têm como enfoque mensagens educativas, e também na sua maneira de trabalhar. "Eu acredito muito na função pedagógica do teatro, principalmente num grupo formado por estudantes, dentro de uma escola. Desde quando iniciei o Projeto TIL, a mensagem que as peças passam aos espectadores é uma de minhas principais preocupações. Além disso, o processo de montagem das peças é sempre coletivo, onde cada aluno tem voz e participação, servindo como um grande aprendizado de convivência e de construção do respeito ao outro e da auto-estima".

A primeira formação do TIL contou com onze alunas do Ensino Médio. O grupo se encontrou pela primeira vez em 20 de março de 1995, e estreou no dia oito de abril do mesmo ano, com a peça "*O Mundo Encantado dos Livros*", argumento de Eliana Nader e texto das próprias alunas.

A intenção de Nati, quando fundou o TIL, era trabalhar apenas com teatro infantil, mas logo na segunda montagem - "*Em Pessoa*" - o grupo mostrou sua versatilidade, que está presente até hoje. "*Em Pessoa*" foi uma Leitura Dramática com poemas de Fernando Pessoa e seu heterônimo Álvaro de Campos, em formato de arena, destinada ao público jovem. O resultado foi tão satisfatório, tanto para a diretora quanto para os atores, que o TIL não quis mais deixar de montar peças para esse público. Além disso, quis continuar ousando em montagens que extravasam o formato de teatro tradicional.

Entre as 31 montagens (incluindo as remontagens), quatorze são destinadas ao público infantil. São elas:

1995: "*O Mundo Encantado dos Livros*" (Montagem citada anteriormente).

"*O Ritual*", de Gustavo Burla (Peça escrita por um membro do TIL especialmente para o *Halloween* do Colégio).

"*Os Viajantes*", de Maria Clara Machado (Peça com tema natalino).

1996: "*O Ritual*" (Remontagem)

"*Angélica*", de Ligia Bojunga Nunes (Peça que de uma maneira lúdica reflete sobre o tema comportamento).

1997: “*Os Brinquedos da Carol*”, de Nati Borba (Livre adaptação de “*A Revolta dos Brinquedos*”, de Esther Leão). (Peça que reflete sobre a rebeldia infantil e o relacionamento entre mãe e filha).

“*O Chapeuzinho Verde*”, de Nati Borba. (Texto com uma mensagem ecológica. Fala sobre tratamento do lixo, cuidado com a natureza, respeito às plantas e aos animais).

1998: “*Sem Nome*”, de Nati Borba. (Peça escrita para conscientizar as crianças sobre a necessidade da greve dos professores em 1998).

“*Uma Visita Inesperada*”, de Nati Borba. (Texto escrito para a Semana de Cultura do Colégio, cujo tema era Monteiro Lobato. Nessa peça, o Grupo TIL recebe a visita da turma do Sítio do Picapau Amarelo).

1999: “*O Mundo Encantado dos Livros*” (Remontagem, dessa vez com texto de Nati Borba).

“*A Volta ao Ritual*”, de Nati Borba. (Peça escrita para a festa de *Halloween* do C. A. João XXIII. Esse texto é uma continuação de “*O Ritual*”, de Gustavo Burla)

2000: “*O Chapeuzinho Verde*” (Remontagem).

2002: “*Pluf, o fantasminha*”, de Maria Clara Machado (Clássico da Dramaturgia Infantil Brasileira. Fala de como a ganância não obtém bons frutos. Trata também de amizade e respeito às diferenças)

2004: “*Aprendiz de Cientista*”, de Nati Borba e Luís Carbogim (Livre adaptação de “*Aprendiz de Feiticeiro*”, de Maria Clara Machado). (Peça que fala, entre outras coisas, sobre as conseqüências da mentira e sobre o amor à profissão).

Uma intenção da diretora é apresentar, a cada ano, no mínimo, uma peça para o público infantil e outra para o público jovem, apesar de nem sempre isso ter sido possível. O objetivo principal é o de levar o teatro aos alunos do C. A. João XXIII. Mesmo assim, em várias ocasiões (desde a primeira montagem), o grupo se apresentou também em locais fora do colégio.

Montagens destinadas ao público jovem:

1995: “*Em Pessoa*”, de Nati Borba (Montagem já citada anteriormente).

1996: “*A flor e a Náusea*”, poema de Carlos Drummond de Andrade. (Leitura Dramática feita para o evento “Recital de Drummond”).

“*Essa tal indução*”, de Nati Borba (Texto escrito para o IV Seminário sobre o Ensino Normal, onde o tema era a qualidade da Educação nas Escolas).

1997: “*A Mandrágora*”, de Nicolau Maquiavel (Texto, que de forma bem humorada, trata de traição, intrigas, corrupção e outras questões complexas das relações humanas).

1998: *“Os Dedos de FHC”*, de Nati Borba (*Performance* feita para ser apresentada num evento da greve dos professores de 1998, que aconteceu nas escadarias da Câmara Municipal)

“Os Dedos de FHC - o enterro”, de Nati Borba (*Performance* feita para ser apresentada num evento da greve dos professores de 1998, que aconteceu em frente à Reitoria da UFJF)

1999: *“Curtas Histórias”*, de Nati Borba. (Peça composta por esquetes de humor, intercalados com piadas em áudio, com temas variados).

2001: *“Atravessando a Ponte”*, de Nati Borba (Texto que trata de problemas comuns na adolescência e que devem ser tratados, de forma muito séria, como gravidez precoce e alcoolismo. Além disso, dialoga sobre preconceitos e outros problemas dos adolescentes).

2002: *“Carlos”*, de Nati Borba (Leitura Dramática com poemas de Carlos Drummond de Andrade, feita para a semana de Cultura do C. A. João XXIII, que tinha como tema o Centenário de Drummond).

2003: *“Os 7 Pecados”*, de Nati Borba (Peça composta de esquetes, que vão da comédia ao drama, tratando do tema dos sete pecados capitais).

2004: *“Duas Historietas em França”*, de Nati Borba (Peça composta de dois pequenos textos de autores franceses, que foram adaptados e transformados em uma única história, que trata principalmente dos conflitos existentes entre as classes sociais e nas relações familiares).

2005: *“Mandala”*, texto de Nati Borba e *performance* criada coletivamente pelo grupo. (Trabalho feito para ser apresentado na exposição de pinturas de mesmo título de Nati Borba. *“Mandala”* foi reapresentada inúmeras vezes, tanto no colégio quanto fora dele e, em cada apresentação sua marcação sofreu modificações para se adaptar ao espaço disponível. Numa das apresentações no colégio, os atores fizeram-na de forma itinerante, iniciando-a no prédio do Ensino Médio, passando pela quadra e encerrando-a na sala de figurinos do TIL).

“Interrogação”, texto de Tiago Adão e *performance* criada coletivamente pelo grupo. (*Performance* feita para ser apresentada na semana de Filosofia do CES, que aconteceu no Seminário Santo Antônio)

2006: *“Duas Historietas em França”* (Remontagem)

Duas montagens do Grupo TIL foram apresentadas para todos os alunos do C. A. João XXIII, sem preocupação com a faixa etária. São elas:

2000: *“Um Certo Casamento na Roça”*, de Nati Borba. (Esquete de humor escrito para ser apresentado na Festa Julina do C. A. João XXIII)

“A Invenção da Roda”, de Aline Elisa (Texto escrito por uma ex-aluna do Curso Magistério do C. A. João XXIII e que foi adaptado por Nati Borba para ser apresentado na Semana de Humanas do Colégio).

2004: “Um Certo Casamento na Roça” (Remontagem)

Consta ainda no currículo do grupo um vídeo feito em 2004, “Programa Eleitoral”, uma sátira à propaganda eleitoral televisiva.

Em 2005, a diretora Nati Borba, com o objetivo de melhorar ainda mais a qualidade do trabalho do Grupo TIL, introduziu em suas atividades, aulas teóricas sobre a história do teatro. “Acredito que demorei muito para tomar essa atitude. Não tem como se fazer teatro sem se conhecer a sua história. Antes, as informações eram dadas durante as oficinas, e verifiquei que muito se perdia com o passar do tempo. Agora, a história é dada de forma sistemática, como um Módulo do Ensino Médio, e a apreensão é nitidamente muito maior e mais aprofundada.”

Em 9 de julho de 2005, o grupo promoveu um evento para comemorar os dez anos do TIL- Teatro Ilimitado. A festa contou com exposição de fotos e folders dos espetáculos, apresentação da performance “Mandala”, exibição do vídeo “Programa Eleitoral”, inauguração da sala de figurino, sarau e lanche. Mais de sessenta ex-membros do TIL compareceram para comemorar uma década de trabalho contínuo e comprometido com a Educação do C. A. João XXIII.

O grupo, como marca da sua versatilidade, iniciou, em 2006, as atividades para trabalhar com teatro de formas animadas. Não consta em nenhuma das montagens uma peça desse gênero, apesar do boneco ter estado presente em duas peças infantis do TIL: “Os Brinquedos da Carol”, que teve a ‘Cobra de quatro cabeças’ e “Aprendiz de Cientista”, que teve o ‘Gato Ptolomeu’. O Grupo TIL está preparando para junho de 2006, a peça “Ella e o Monstrinho”, de Nati Borba, que mistura personagens humanos com bonecos. “Ella e o Monstrinho”, mantendo o compromisso do TIL com temas educativos, fala de diferenças e de preconceitos, e mostra como a inclusão não só é possível, como também pode ser muito divertida.

No início, O Grupo TIL contava apenas com um pequeno palco que, aos poucos, foi sendo equipado. Muitos figurinos e cenários tiveram que ser descartados após as peças, por falta de espaço para guardá-los. Com o passar dos anos, o grupo ganhou camarim, sala de figurinos e hoje, tudo que se adquire e se confecciona para as peças, pode ser guardado e reaproveitado em outras montagens.

O Grupo TIL-Teatro Ilimitado é um exemplo de um projeto bem sucedido, que vem envolvendo os alunos do C.A. João XXIII, durante esses onze anos. O TIL sempre contou com total apoio das quatro direções que o Colégio teve desde 1995. Dessa forma pôde realizar todos os seus projetos e continuará dando prosseguimento ao seu trabalho, aperfeiçoando-o e atendendo, cada vez mais, às demandas do Colégio, da Educação e da cultura em geral.